



# GOVERNANÇA DE TI

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
2018-2019

## **DIREÇÃO GERAL DA ESCOLA DO MINISTÉRIOS PÚBLICO DA UNIÃO – ESMPU**

### **DIRETOR-GERAL**

**JOÃO AKIRA OMOTO**

Procurador Regional da República

### **DIRETOR-GERAL ADJUNTO**

**ALBERTO BASTOS BALAZEIRO**

Procurador do Trabalho

### **CHEFE DE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

**GRAZIANE MADUREIRA**

Assessora

### **CHEFE DE ASSESSORIA JURÍDICA**

**CHEFE DE ASSESSORIA JURÍDICA**

Assessora

## **SECRETÁRIOS DA ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIOS PÚBLICO DA UNIÃO - ESMPU**

### **SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO**

**IVAN DE ALMEIDA GUIMARÃES**

Secretário

### **SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA EDUCACIONAL**

**NELSON DE SOUSA LIMA**

Secretário

### **SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E PROJETOS**

**VOLKER EGON BOHNE**

Secretário

### **SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**MOISÉS JACOBINO DE MORAIS**

Secretário

## **EQUIPE DA SECRETARIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - STI**

### **Assessoria da STI**

**GENÉSIO RAMOS NETO**

Assessor Técnico

### **Divisão de Sistemas de TI**

**VINÍCIUS DOS SANTOS MOREIRA**

Chefe da Divisão

### **Divisão de Suporte ao Usuário de TI**

**WESLEY DE JESUS SILVA**

Chefe da Divisão

### **Núcleo de Redes**

**IVO EDGAR MOREIRA FERREIRA**

Chefe do Núcleo

### **Núcleo de Banco de Dados**

**GUILHERME MARQUES AMARAL DE CAMPOS**

Chefe do Núcleo

---

## Sumário

---

1. Versão.....	4
2. Apresentação.....	5
3. Introdução.....	7
4. A Secretaria de Tecnologia da Informação - STI.....	8
5. Comitê Consultivo de Tecnologia da Informação – CTI.....	11
6. Os Recursos e serviços de TI da Escola.....	12
7. Mapa estratégico.....	19
8. Objetivos Estratégicos.....	20
OE1. Desenvolver e aprimorar o conhecimento técnico e gerencial da equipe de TI.....	20
OE2. Promover a modernização dos recursos de TI.....	20
OE3. Inovar as soluções de TI.....	20
OE4. Aprimorar a qualidade de serviços de atendimento ao usuário de TI.....	20
OE5. Inovar os processos de TI.....	20
OE6. Aperfeiçoar as contratações de TI.....	20
OE7. Promover segurança de TI.....	20
OE8. Aprimorar a estrutura interna de TI.....	20
OE9. Propiciar parcerias estratégicas de TI.....	20
OE10. Aperfeiçoar os sistemas existentes.....	20
9. Projetos.....	21
9.1. Projetos priorizados pela DIRGE.....	21
OE5. Inovar os processos de TI.....	24
OE5. Inovar os processos de TI.....	25
9.2. Projetos específicos da área de TI.....	25
10. Investimentos 2018 e 2019.....	26
10.1. Bens e serviços de TI e serviços continuados.....	26
11. Fatores críticos para execução do PDTI.....	28
11.1. Apoio da Alta Administração ESMPU:.....	28
11.2. Atuação do Escritório de Projetos e Processos:.....	28
11.3. Participação dos membros do Comitê de TI e do Comitê de Modernização:.....	28
11.4. Disponibilidade de recursos orçamentários para os investimentos de TI:.....	28
11.5. Disponibilidade de pessoas para gestão e execução dos projetos de TI:.....	28
11.6. Divulgação sistemática das ações estabelecidas no PDTI:.....	28
11.7. Comprometimento das pessoas com os projetos e conjunto das ações desenvolvidas pela ESMPU:.....	28
12. Conclusão.....	29
13. Bibliografia.....	30
14. Anexo I.....	31



## 1. Versão

---

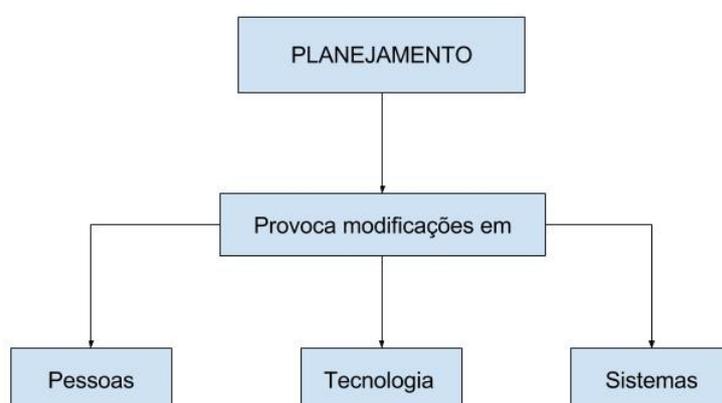
<b>Versão</b>	<b>Data</b>	<b>Descrição</b>	<b>Responsável</b>
1.0	11/05/2017	Versão aprovada pelo Diretor-Geral	Moisés Jacobino de Moraes
2.0	01/10/2018	Revisão do PDTI	Moisés Jacobino de Moraes
3.0	20/03/2019	Revisão do PDTI	Alexandre Ferreira Ponte e Moisés Jacobino de Moraes

## 2. Apresentação

A Internet, os sistemas de informação, sistemas integrados de gestão, sistemas de apoio à aprendizagem, sistemas de videoconferência, as publicações eletrônicas, as mídias sociais, *blogs*, correio eletrônico, o comércio eletrônico, o governo eletrônico, dentre outros, são exemplos da presença da tecnologia da informação (TI) no cotidiano das pessoas e organizações. Porém, os recursos tecnológicos que viabilizam a TI possuem custo expressivo, demandam investimentos e nem sempre agregam valor aos processos de trabalho, melhoram o resultado das organizações ou aprimoram a prestação de serviços públicos, razões pelas quais faz-se necessário inserir a TI no contexto de planejamento da organização, buscando conformidade com o direcionamento estratégico traçado pela alta administração.

Segundo Oliveira (2010), entre outras definições, planejamento é conceituado como um processo desenvolvido para o alcance de uma situação futura desejada, de um modo mais eficiente, eficaz e efetivo, com a melhor concentração de esforços e recursos pela organização. O planejamento provoca modificações nos sistemas, tecnologia e tem impacto nos processos de trabalho das pessoas, conforme detalhado no gráfico abaixo.

Gráfico 5 – Modificações provocadas pelo Planejamento



Fonte: Oliveira (2010)

Governança de TI diz respeito à maneira como são tomadas as decisões relacionadas à TI e aos mecanismos implementados em uma organização para assegurar sua efetividade no alcance dos resultados esperados pelos *stakeholders*<sup>1</sup> (Correia Neto, 2015).

Segundo a norma ABNT NBR ISO/IEC 38500:2009, Governança de TI é o sistema pelo qual a atual e futura utilização da TI são dirigidas e controladas. Envolve avaliar e orientar a utilização de TI para apoiar a organização e o acompanhamento deste uso para atingir metas. Inclui a estratégia e as políticas de utilização de TI dentro de uma organização.

Para alcançar os resultados, é necessário que haja harmonia entre as estratégias e planos da TI e as estratégias organizacionais. Desta maneira, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI – é o instrumento que permite nortear e acompanhar a atuação da área de TI, definindo estratégias e o plano de ação para implementá-las. No cenário atual de constantes mudanças, o PDTI é uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão para o gestor, habilitando-o a agir de forma proativa, contra as ameaças e a favor das oportunidades. O PDTI representa um instrumento de gestão para a execução das ações e projetos de TI da organização, possibilitando justificar os recursos aplicados em TI,

<sup>1</sup> Pessoas ou organizações que podem ser afetadas pelos projetos e processos de trabalho.

minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, melhorar o gasto público e o serviço prestado ao cidadão (Brasil, 2015).

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI é o instrumento responsável pela avaliação da situação atual da TI e pela exposição do que instituição almeja quanto à gestão da Tecnologia da Informação – TI, tendo por base os objetivos estratégicos estabelecidos na Estratégia de Tecnologia da Informação da ESMPU. Desta forma, o PDTI possibilitará o direcionamento e o acompanhamento da área de TI, compondo as ações que deverão ser tomadas para o alcance de tais objetivos.

O PDTI é também documento previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI ESMPU 2015-2019, elenca projetos que podem ser relacionados aos seguintes critérios e metas:

*Critério 2 – Estratégias e Planos: Meta 2 – Elaborar cenários do MPU,*

*Critério 2 – Estratégias e Planos: Meta 3 – Aprimorar a estrutura interna de TI;*

*Critério 4 – Sociedade: Meta 3 – Implantar ações de sustentabilidade organizacional;*

*Critério 7 – Processos: Meta 1 – Mapear, analisar e melhorar processos organizacionais e padronizar atividades.*

A Portaria ESMPU nº 118/2015, de 14 de outubro de 2015, prevê que tanto a Estratégia de TI quanto o Plano Diretor de TI sejam apreciados pelo Comitê Consultivo de TI (CTI) e, na sequência, submetidos à aprovação por parte do Diretor-Geral, buscando assim tanto a conformidade com as boas práticas de gestão da tecnologia da informação, como também ao que estabelece a Resolução CNMP nº 171/2017, os acórdãos do Tribunal de Contas da União, tais como os de número 1.603/2008-TCU-Plenário, 2.308/2010-TCU-Plenário, 2.585/2012-TCU-Plenário, 1.233/2013-TCU-Plenário.

### 3. Introdução

---

A ESMPU foi instituída para atuar no aprimoramento de membros e servidores do Ministério Público da União, iniciar novos integrantes do MPU no desempenho das funções institucionais, desenvolver pesquisas jurídicas, viabilizar contínuo aperfeiçoamento dos membros e servidores do Ministério Público da União para uma atuação profissional eficaz. A ESMPU é regida por Regimento Interno aprovado pela Portaria PGR/MPU nº 78, de 22/10/2014.

Segundo o relatório Meta Física, extraído do Sistema Integra, para o ano de 2018, foram realizadas 256 atividades acadêmicas entre cursos de aperfeiçoamento, especialização, oficina e treinamento e desenvolvimento interno.

Em 2017, a Escola ofertou mais de 9,500 vagas ao todo, sendo previstas 141 atividades acadêmicas, desse total foram 84 na modalidade presencial e 56 na modalidade de educação a distância (EAD).

Ao longo de 2016, a Escola capacitou a cerca de 6.556 pessoas. Além disso, foram iniciados dois novos cursos de ingresso e vitaliciamento (MPT e MPF); publicadas oito obras; e gravadas dez videoaulas e seis entrevistas pelo programa Espaço Debate<sup>2</sup>.

O plano de atividades acadêmicas para o ano de 2015 foram oferecidas aproximadamente 10.700 (dez mil, setecentas) vagas para atividades acadêmicas presenciais e a distância. Os temas abordados forma na maioria voltados para área jurídica, como instrução de ações civis públicas, improbidade administrativa, alterações no Código de Processo Civil, direito penal militar, combate à escravidão contemporânea, mas também alcança temas como ética nas relações profissionais, língua portuguesa e redação oficial, licitação e gestão de contratos públicos, entre outros de interesse institucional.

A administração superior da escola é composta pela Diretoria-Geral, Conselho Administrativo, Coordenações de Ensino, Câmara de Ensino, Câmara Editorial, Câmara de Desenvolvimento Científico, Secretaria de Administração (SA), Secretaria de Infraestrutura e Logística Educacional (SEDUC), Secretaria de Planejamento e Projetos (SEPLAN) e Secretaria de Tecnologia da Informação (STI).

Previsto no Art 2º da Portaria 118/2015, o Comitê Consultivo de TI (CTI) é composto pelos seguintes membros: Diretor-Geral, Diretor-Geral Adjunto, Secretário de Planejamento e Projetos (SEPLAN), Secretário de Infraestrutura e Logística Educacional (SEDUC), Secretário de Administração (SA), Secretário de Tecnologia da Informação (STI) e Assessoria de Comunicação (ASCOM).

A Resolução do CONAD nº 05, de 27 de novembro de 2018, constituiu a Câmara de Ensino da Escola do Ministério Público da União. A Câmara de Ensino da ESMPU é presidida pelo Diretor-Geral da ESMPU e composta pelos Coordenadores de Ensino de cada ramo do Ministério Público da União (MPU).

Além disso, em 2018 foi editada a Portaria nº 078, de 16 de maio de 2018 que instituiu a criação do Comitê de Modernização. O Comitê de Modernização, no âmbito da Escola Superior do MPU, tem como objetivo desenvolver ações visando à melhoria dos processos e dos procedimentos, bem como da estrutura interna, nas áreas fim e meio, voltadas à otimização das atividades e ações institucionais.

O Comitê de Modernização tem a seguinte composição:

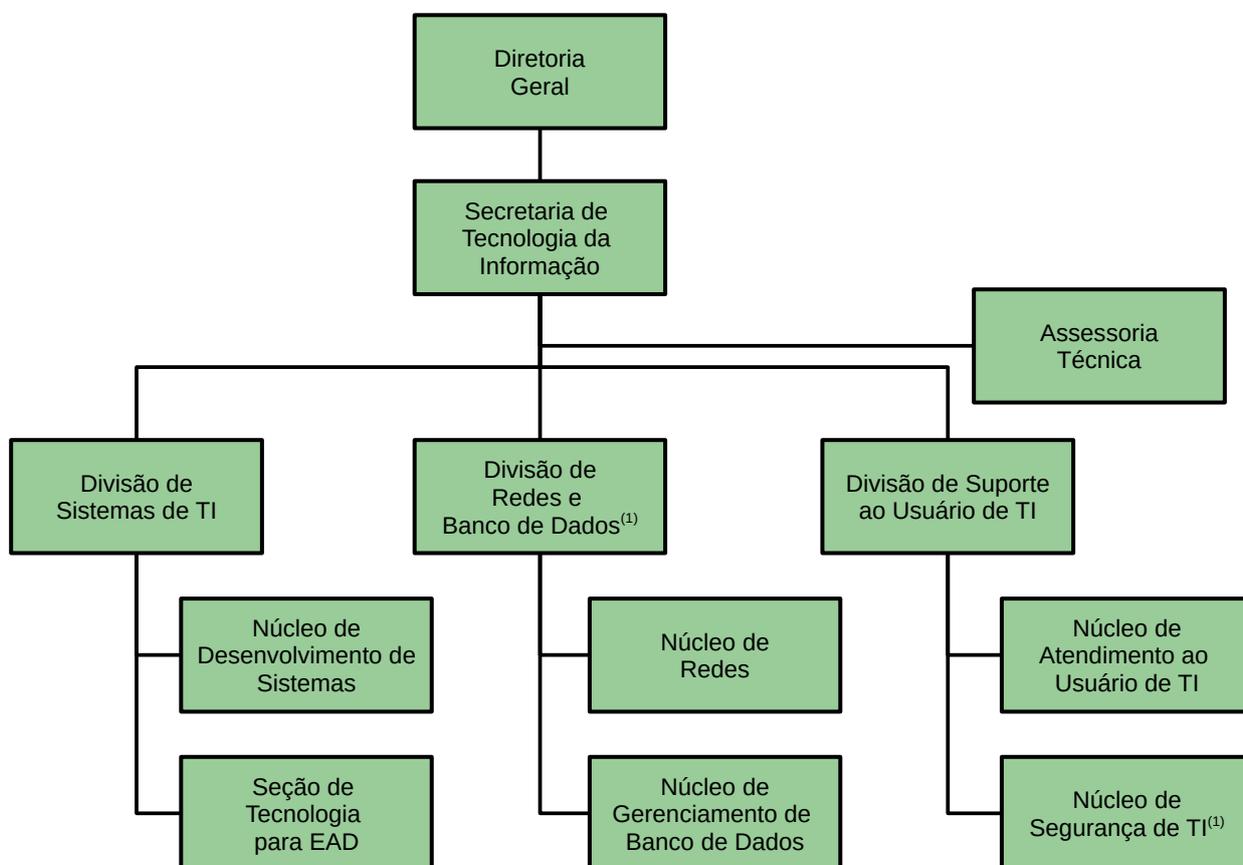
1. Fábio Massahiro Kosaka, Procurador do Trabalho, na função de coordenador;
2. Renata Souza Mendes Salgueiro, Chefe da Divisão de Desenvolvimento Organizacional;
3. Mirela de Pinho Alves, Chefe do Núcleo de Infraestrutura de Treinamento e Desenvolvimento;
4. Suzane Gonzaga, Assessora de Arquivologia.

2 Fonte [https://escola.mpu.mp.br/noticias/noticias/copy2\\_of\\_news\\_item.2016-12-16.7356383659](https://escola.mpu.mp.br/noticias/noticias/copy2_of_news_item.2016-12-16.7356383659). Último acesso em 19 de janeiro de 2017.

## 4. A Secretaria de Tecnologia da Informação - STI

O Regimento Interno da ESMPU aprovado pela Portaria PGR/MPU nº 78/2014, tem no Art. 5º, Inciso VI, os elementos que compõem a estrutura da Secretaria de Tecnologia da Informação, conforme detalhado no organograma abaixo.

Gráfico 2 – Organograma da Secretaria de Tecnologia da Informação



<sup>(1)</sup> Estrutura ainda não implementada.  
Fonte: Portaria PGR/MPU nº 78/2014

A implantação da estrutura prevista no regimento interno da ESMPU vem sendo realizada de forma progressiva de acordo com a disponibilidade de recursos materiais, de pessoas e em consonância com planejamento orçamentário.

O Regimento Interno da ESMPU estabelece as seguintes atribuições para a Secretaria de Tecnologia da Informação – STI.

Tabela 1 – Competências da Secretária de Tecnologia da Informação

Regimento Interno da ESMPU - estrutura	Descrição das atribuições
1. Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Supervisionar as atividades relacionadas à tecnologia da informação; e</li> <li>Desempenhar outras atividades afins determinadas pelo Diretor-Geral.</li> </ul>
1.1 Assessoria Técnica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessorar à STI e desempenhar outras atividades afins determinadas pelo Secretário de Tecnologia da</li> </ul>

Regimento Interno da ESMPU - estrutura	Descrição das atribuições
	Informação.
1.2 Divisão de Sistemas de Tecnologia da Informação (DITEC)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Orientar e acompanhar o processo de desenvolvimento de sistemas de informação.</li><li>• Definir metodologia de desenvolvimento de sistemas.</li></ul>
1.2.1 Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas (NDS)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar, desenvolver, documentar e manter os sistemas de informação.</li></ul>
1.2.2 Seção de Tecnologia para EAD (STAD)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar, desenvolver, documentar e manter os sistemas de informação de apoio às atividades de ensino a distância.</li></ul>
1.3 Divisão de Redes e Banco de Dados (DIREDE)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Supervisionar os serviços de produção de tecnologia da informação e de banco de dados.</li></ul>
1.3.1 Núcleo de Redes (NUREDE)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manter os equipamentos e programas de computadores de rede e afins.</li></ul>
1.3.2 Núcleo de Gerenciamento de Banco de Dados (NUBAN)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manter os sistemas gerenciadores de banco de dados.</li></ul>
1.4 Divisão de Suporte ao Usuário de Tecnologia da Informação (DISUP)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Coordenar o suporte técnico a equipamentos periféricos e infraestrutura das estações de trabalho;</li><li>• Coordenar as atividades de segurança de tecnologia da informação.</li></ul>
1.4.1 Núcleo de Atendimento ao Usuário de Tecnologia da Informação (NATEN)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Prestar atendimento técnico e orientar quanto ao uso dos recursos de tecnologia da informação.</li></ul>
1.4.2 Núcleo de Segurança de Tecnologia da Informação (NUSEG)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Executar as atividades de segurança de tecnologia da informação.</li></ul>

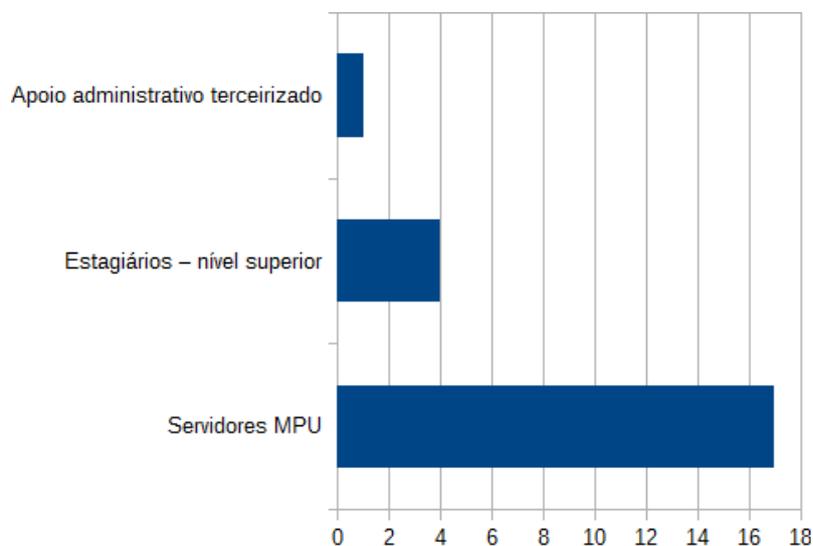
Fonte: Regimento Interno da ESMPU - Portaria PGR/MPU nº 78/2014.

Além das atribuições descritas acima, todas Divisões, Núcleos e Setores da STI também desempenham outras atividades afins determinadas pela chefia superior.

O efetivo de pessoal lotado na Secretaria de Tecnologia da Informação é composto por 17 (dezessete) servidores da carreira do MPU, 4 (quatro) estagiários nível superior e 1 (um) apoio administrativo terceirizado.

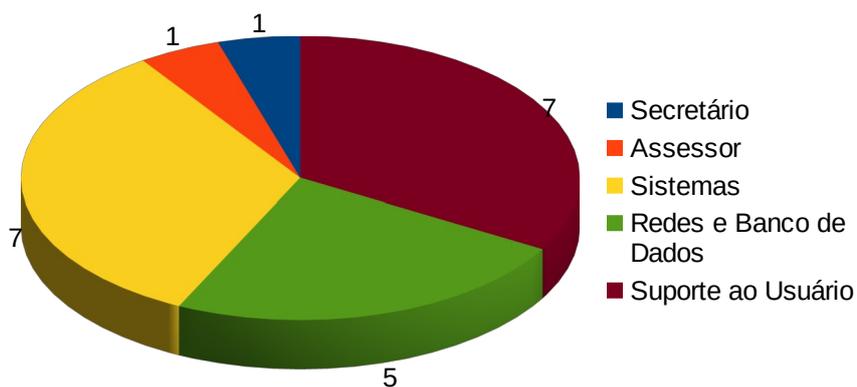
Considerando a distribuição por setor, o efetivo dispõe de 01 (um) secretário, 01 (um) assessor, 07 (sete) servidores do MPU na área de sistemas, 02 (dois) servidores do MPU na área de Banco de Dados, 02 (dois) servidores do MPU na área de Redes/Infraestrutura e 01 (um) estagiário, 04 (quatro) servidores e 3 (três) estagiários na área de Suporte ao Usuário, conforme gráficos que se seguem.

Gráfico 3 – Distribuição de pessoal de TI na ESMPU



Fonte: Secretaria de Tecnologia da Informação (STI / ESMPU).

Gráfico 4 – Distribuição de pessoal por áreas macro da estrutura STI



Fonte: Secretaria de Tecnologia da Informação (STI / ESMPU).

## 5. Comitê Consultivo de Tecnologia da Informação – CTI

### Instituição do Comitê Consultivo de TI – CTI.

Conforme a IN 04, o CTI é um grupo formado por titulares das áreas finalísticas e da área de TI para assegurar que seus membros estejam envolvidos nas questões e decisões relevantes de Tecnologia da Informação, sendo permitida a delegação de competências, e instituído pela autoridade máxima do órgão ou entidade.

O Comitê Consultivo de Tecnologia da Informação da ESMPU, instituído pela Portaria ESMPU nº 118, de 14 de outubro de 2015, é o mecanismo de Governança de TI adotado na ESMPU e segundo as boas práticas de Governança de TI e a Resolução CNMP nº 171/2017, deverá ser instituído em todos os órgãos no âmbito do Ministério Público da União.

A Portaria ESMPU nº 118, de 14 de outubro de 2015, define a seguinte estrutura, competências e funcionamento:

### Competências:

#### Art.3º Compete ao Comitê de Tecnologia da Informação – CTI:

- I— Appreciar proposta de Estratégia de Tecnologia da Informação (ETI) e proposta de Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) que deverão observar as orientações técnicas das Secretarias da ESMPU e deverão manter conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II— Acompanhar a evolução da Estratégia de Tecnologia da Informação (ETI) e execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI);
- III— Appreciar e monitorar Plano de Investimentos, Custeio e Serviços relacionados à Tecnologia da Informação;
- IV— Appreciar e monitorar projetos de capacitação e de treinamento na área de Tecnologia da Informação;
- V— Estabelecer prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à Tecnologia da Informação;
- VI— Divulgar cronograma de atividades do Comitê para o exercício, sempre na primeira sessão ordinária do CTI;
- VII— Propor criação de Grupos de Trabalho (GT) para aprofundar debates e discussões sobre assuntos técnicos ou operacionais afetos às ações do CTI e indicar os coordenadores que forem designados pelos membros do Comitê.

### Estrutura do CTI:

- I – Diretor-Geral;
- II – Diretor-Geral Adjunto;
- III – Secretário de Planejamento de Projetos;
- IV – Secretário de Infraestrutura e Logística Educacional;
- V – Secretário de Administração;
- VI – Secretário de Tecnologia da Informação; e
- VII – Assessoria de Comunicação.

Portanto, a fim de atender as boas práticas de Governança de TI, as diretrizes de governança de TI estabelecidas pelo Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP e o objetivo estratégico aprimorar a estrutura interna da TI foi instituído o CTI na ESMPU.

## 6. Os Recursos e serviços de TI da Escola

Os recursos de tecnologia da informação são compostos por computadores, equipamentos de infraestrutura, sistemas operacionais, sistemas aplicativos e softwares diversos. Encontram-se aqui elencados apenas os recursos que são geridos pela Secretaria de Tecnologia da Informação, não sendo inclusos os recursos que compõem os sistemas de áudio e vídeo da Escola.

Alguns recursos tecnológicos que dependem de serviços continuados são providos por terceiros, tais como os serviços de comunicação de dados prestados pelo SERPRO, no âmbito da Infovia Brasília, e também pelos serviços contratados junto a empresa Embratel, decorrentes de parceria da ESMPU com o Ministério Público Federal.

Tabela 2 – equipamentos *desktop* e *laptop*

Modelo Equipamento – em operação e reserva técnica	Quantidade
<i>Ultrabook</i> LENOVO T430U <sup>(Laptop)</sup>	6
<i>Ultrabook</i> DELL Latitude 3480 <sup>(Laptop)</sup>	15
Notebook HP 640 <sup>(Laptop)</sup>	6
<i>Netbook</i> HP Mini 210-2060-BR <sup>(Laptop)</sup>	1
<i>HP All-In-One i3</i> <sup>(Desktop)</sup>	73
<i>HP All-In-One i5</i> <sup>(Desktop)</sup>	30
<i>Workstation</i> HP Z230 <sup>(Desktop)</sup>	6
HP EliteDesk 800 Mini G1 <sup>(Desktop)</sup>	42
HP EliteDesk 800 Mini G3 <sup>(Desktop)</sup>	70
HP EliteDesk 800 SFF G3 <sup>(Desktop)</sup>	38
<b>Total (<i>desktop</i> + <i>laptop</i>) →</b>	<b>287</b>

Fonte: Secretaria de Tecnologia da Informação – ESMPU

Tabela 3 – equipamentos de infraestrutura de TI

Ativos	Produção	Homologação	Sobressalente	Desativados	Total
Servidores	8	8	0	0	16
<i>Switches – acesso e core</i>	9	0	1	0	10
<i>Switches – ToR</i>	2	1	0	0	3
<i>Switch – SAN</i>	2	0	0	0	2
Controladoras <i>Wireless</i>	2	0	0	0	2
<i>Access Points</i>	20	0	2	0	22
<i>Firewalls (UTM)</i>	2	0	0	0	2
Armazenamento	2	1	0	0	3
Fitoteca	1	0	0	0	1
Racks	3	1	0	0	4
Chaveador KVM	1	0	0	0	1

Fonte: Secretaria de Tecnologia da Informação – ESMPU

Tabela 4 – relação de sistemas operacionais em produção e homologação

Servidores Virtuais	Produção	Homologação	Desenv	Total
<i>Windows Server</i>	19	3	2	24
<i>Ubuntu Linux</i>	25	12	11	48
<i>CentOS Linux</i>	10	11	9	30
<i>Suse Linux</i>	8	0	3	11
<i>Oracle Linux</i>	6	2	4	12
<i>FreeBSD</i>	4	3	3	10
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>135</b>

Fonte: Secretaria de Tecnologia da Informação – ESMPU

Tabela 5 – Sistemas Aplicativos e Softwares

Item	Área	Sistema	Função	Responsável Técnico	Responsável Área Negocial	Nível de Criticidade	Situação
1	Acadêmica	<i>SIE</i> – Sistema de Informação para o Ensino	Sistema tipo SIG (Sistema Integrado de Gestão) desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Maria-RS e comercializado pela empresa AVMB. O sistema contempla módulos de controle para as áreas acadêmica, planejamento e controle financeiro das atividades acadêmicas, compras, patrimônio, almoxarifado, protocolo, administração de recursos humanos (sem folha de pagamento), administração orçamentária e financeira, diárias e passagens, frota, gestão de informações gerenciais (BI) e de atendimento ao usuário.	STI	SEDUC, SEPLAN e SA	5	Em produção, mas há módulos em desuso.
2	Acadêmica	<i>BADOC</i> – Banco de Docentes	Sistema de cadastro das informações dos docentes que atuam na ESMPU.	STI	SEDUC e SEPLAN	3	Em produção
3	Acadêmica	<i>SING</i> – Sistema de Inscrição e Seleção.	Sistema responsável pelo recebimento de inscrições e seleção de participantes das atividades acadêmicas.	STI	SEDUC e SEPLAN	5	Em produção
4	Acadêmica	<i>Moodle</i>	Ambiente de Virtual de Aprendizagem em uso para ministração das atividades acadêmicas à distância. Possui licenciamento GPL.	STI	SEDUC	5	Em produção

Item	Área	Sistema	Função	Responsável Técnico	Responsável Área Negocial	Nível de Criticidade	Situação
5	Informática	<i>Ocomon</i>	Sistema de registro de cadastro, acompanhamento, controle e consulta de ocorrências de suporte da área TI. Possui licenciamento GPL.	STI	STI	2	Descontinuado
6	Administrativa	<i>GPWeb</i>	Ferramenta para gerenciar projetos, disponível no Portal do Software Público Brasileiro. Possui licenciamento GPL.	STI	SEPLAN	2	Em desuso
7	Informática	<i>GitLab</i>	Plataforma de gerenciamento de repositórios GIT. Possui licenciamento GPL.	STI	STI	3	Em produção
8	Informática	<i>Mediawiki</i>	Ferramenta de <i>Wiki</i> . Possui licenciamento GPL.	STI	STI	2	Em produção
9	Acadêmica	Integra	Sistema que integra outros módulos web desenvolvidos pela ESMPU, unificando a interface desses sistemas.	STI	SEDUC e SEPLAN	5	Em produção
10	Informática	<i>phpLib</i>	<i>Framework</i> PHP desenvolvida internamente para construções de sistemas e módulos web. O sistema Integra e seus módulos são construídos com base nesta <i>framework</i> .	STI	STI	2	Em produção
11	Acadêmica	Avaliação Institucional	Módulo de automação do processo de avaliação institucional dos tipos reação e impacto.	STI	SEPLAN	3	Em produção
12	Informática	<i>Moodlexp</i>	Módulo para integração de dados entre a plataforma <i>Moodle</i> e o sistema acadêmico.	STI	SEDUC	4	Em produção
13	Acadêmica	Videoteca	Módulo para disponibilização de vídeo-aulas institucionais na plataforma web.	STI	Ascom	2	Em produção
14	Informática	<i>SiePHP</i>	Módulo que permite integrar dados do SIE com as aplicações que utilizam a <i>framework phpLib</i> .	STI	SEDUC e SEPLAN	5	Em produção
15	Informática	Forma	Sistema construído para geração de formulários dinâmicos em ambiente <i>Plone/Zope</i> .	STI	ASCOM	3	Em produção

Item	Área	Sistema	Função	Responsável Técnico	Responsável Área Negocial	Nível de Criticidade	Situação
16	Administrativa	<i>Plone/Zope</i>	Sistema de gerenciamento de conteúdo web utilizado nos sites de Intranet e Internet. Possui licenciamento GPL.	STI	ASCOM	4	Em produção
17	Informática	<i>Microsoft Active Directory</i>	Sistema de autenticação de usuários e compartilhamento de arquivos por meio dos serviços de rede local.	STI	STI	5	Em produção
18	Informática	<i>Oracle</i>	Sistema de gerenciamento de banco de dados utilizado por sistemas aplicativos da escola.	STI	STI	5	Em produção
19	Informática	<i>Novell GroupWise</i>	Sistema de correio eletrônico institucional.	STI	STI	4	Em produção
20	Informática	<i>SMVC</i>	<i>Framework</i> de desenvolvimento de aplicações em linguagem PHP.	STI	STI	2	Em produção
21	Administrativa	GPS/Hórus	Sistema de cadastro de pessoal e folha de pagamento de membros e servidores. Sistema desenvolvido e mantido pela Procuradoria-Geral da República.	STIC/PGR, STI	SA	3	Em produção
22	Administrativa	<i>Pergamum</i>	Sistema Integrado de Bibliotecas. Sistema desenvolvido e mantido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.	STIC/PGR, STI	Biblioteca	3	Em produção
23	Administrativa	Grifo	Sistema de controle eletrônico da frequência de servidores. Sistema desenvolvido e mantido pela Procuradoria-Geral da República.	STIC/PGR, STI	SA	2	Em produção
24	Administrativa	SIAFI	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica e Administrativa. Sistema desenvolvido e mantido pelo Ministério da Fazenda e Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO.	SERPRO, STI	SA	4	Em produção
25	Informática	<i>MySQL-Percona</i>	Sistema de gerenciamento de banco de dados utilizado por sistemas aplicativos da Escola.	STI	STI	5	Em produção
26	Administrativa	SEI	Sistema Eletrônico de Informações. Sistema trata do processo administrativo eletrônico. Sistema desenvolvido e mantido pelo TRF4.	TRF4, STI	SA	5	Em produção

Item	Área	Sistema	Função	Responsável Técnico	Responsável Área Negocial	Nível de Criticidade	Situação
27	Informática	Oracle Apex	Ferramenta tipo RAD ( <i>Rapid Application Development</i> ) para desenvolvimento de aplicações web centradas em banco de dados Oracle.	STI	STI	2	Em produção
28	Informática	Java J2EE + Spring MVC + Maven + AngularJS + Hibernate	Suíte de <i>frameworks</i> Java e Javascript para o desenvolvimento de aplicações corporativas em ambiente Web.	STI	STI	2	Em produção
29	Informática	Glassfish	Servidor de aplicações Java	STI	STI	4	Em produção
30	Administrativa	Diárias e Passagens	Módulo do sistema Integra para automação de cálculos de diárias e registros de passagens emitidas no âmbito da ESMPU.	STI	SEDUC	4	Em produção
31	Informática	Redmine	Aplicativo para gerenciamento de projetos de desenvolvimento baseados em Scrum.	STI	STI	2	Em produção
32	Informática	Microsoft System Center	Sistema que gerencia os processos de instalação/atualização de softwares e realização de inventário nos computadores	STI	STI	2	Em produção
33	Administrativa	ESMPU DIGITAL (Diárias e passagens)	Sistema de solicitação de diárias e passagens.	STI	SEDUC	2	Em produção

Siglas:

1. ASCOM - Assessoria de Comunicação Social,
2. SA - Secretaria de Administração,
3. SEPLAN - Secretaria de Planejamento e Projetos,
4. SEDUC - Secretaria de Infraestrutura e Logística Educacional,
5. STI - Secretaria de Tecnologia da Informação,
6. STIC/PGR - Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação – Procuradoria-Geral da República,
7. SERPRO - Serviço Federal de Processamento de Dados,
8. TRF4 - Tribunal Regional Federal – 4ª Região.

Nível de Criticidade	Descrição do impacto na ESMPU
1	Sistema não interfere na qualidade e segurança dos serviços prestados pela escola.
2	Sistema pode interferir na qualidade e segurança dos serviços prestados pela escola.
3	Sistema contribui mas não determina exposição a risco. Se inoperante, interfere na qualidade ou segurança dos serviços prestados pela escola.
4	Sistema determina exposição a risco. Se inoperante, impacta a qualidade ou segurança dos serviços prestados pela escola.

Nível de Criticidade	Descrição do impacto na ESMPU
5	Se inoperante, sistema inviabiliza o funcionamento da escola.

Observação: adaptado pela STI a partir dos níveis de criticidade empregados na classificação de projetos de TI.

Tabela 6 – serviços prestados pela equipe de TI

Item	Serviço	Finalidade
01	Especificação de equipamentos (hardware), sistemas (softwares) e serviços de informática.	Elaborar termo de referência para licitação de equipamentos de informática e aplicativos, bem como assessorar na escolha de soluções adequadas às necessidades do usuário.
02	Manutenção em computadores e aplicativos.	Exercer atividades que visam ao bom funcionamento dos equipamentos de TI e softwares da ESMPU, como formatação, reinstalação de programas, configurar e atualizar sistemas.
03	Concessão, revogação e alteração de perfil de acesso a sistemas.	Conceder, revogar e alterar credenciais de acesso aos sistemas que provêm acesso aos serviços de armazenamento de arquivos, impressão corporativa, gestão administrativa e acadêmica.
04	Manutenção básica de impressoras, multifuncionais e <i>scanner</i> .	Instalar e manter no computador do usuário os programas necessários à impressão e digitalização, reposição de toner e acionamento da empresa responsável pelo contrato de impressão corporativa.
05	Instalação e realocação de computadores e aplicativos.	Instalar ou realocar fisicamente tanto computadores, quanto programas aplicativos nos computadores dos usuários.
06	Esclarecimento de dúvidas operacionais.	Esclarecer dúvidas referentes à operação dos computadores e sistemas, auxiliando o usuário em relação aos procedimentos necessários ao seu melhor uso.
07	Suporte computacional às atividades acadêmicas e administrativas.	Prestar suporte operacional e esclarecimento de dúvidas dos tutores e palestrantes que colaboram com ESMPU ministrando cursos e demais atividades acadêmicas, bem como aos serviços administrativos da escola.
08	Criação de manuais e roteiros para uso de sistemas.	Criar manuais e roteiros de uso, com o objetivo de auxiliar o usuário na execução de tarefas relacionadas a rotinas computacionais básicas ou intermediárias.
09	Desenvolvimento, implantação e sustentação de sistemas aplicativos.	Gerar aplicações informatizadas, desenvolvendo, implantando e mantendo sistemas de acordo com metodologia e técnicas apropriadas.
10	Gerenciamento do <i>data center</i> , equipamentos e sistemas da rede local.	Prospectar, especificar, padronizar, gerir contratações e manter os <i>softwares</i> , <i>hardwares</i> e <i>links</i> de comunicação para o <i>data center</i> ; e prover a disponibilidade, armazenamento, cópia de segurança e recuperação de arquivos da rede local e bancos de dados.
11	Fiscalização de contratos de TI.	Acompanhar e controlar a execução dos contratos relativos à TI.
12	Prover suporte e implementação de serviços de videoconferência e telefonia	Prestar suporte operacional às videoconferências e serviços de telefonia da ESMPU. Gerenciar as demandas de telefonia junto ao fornecedor.

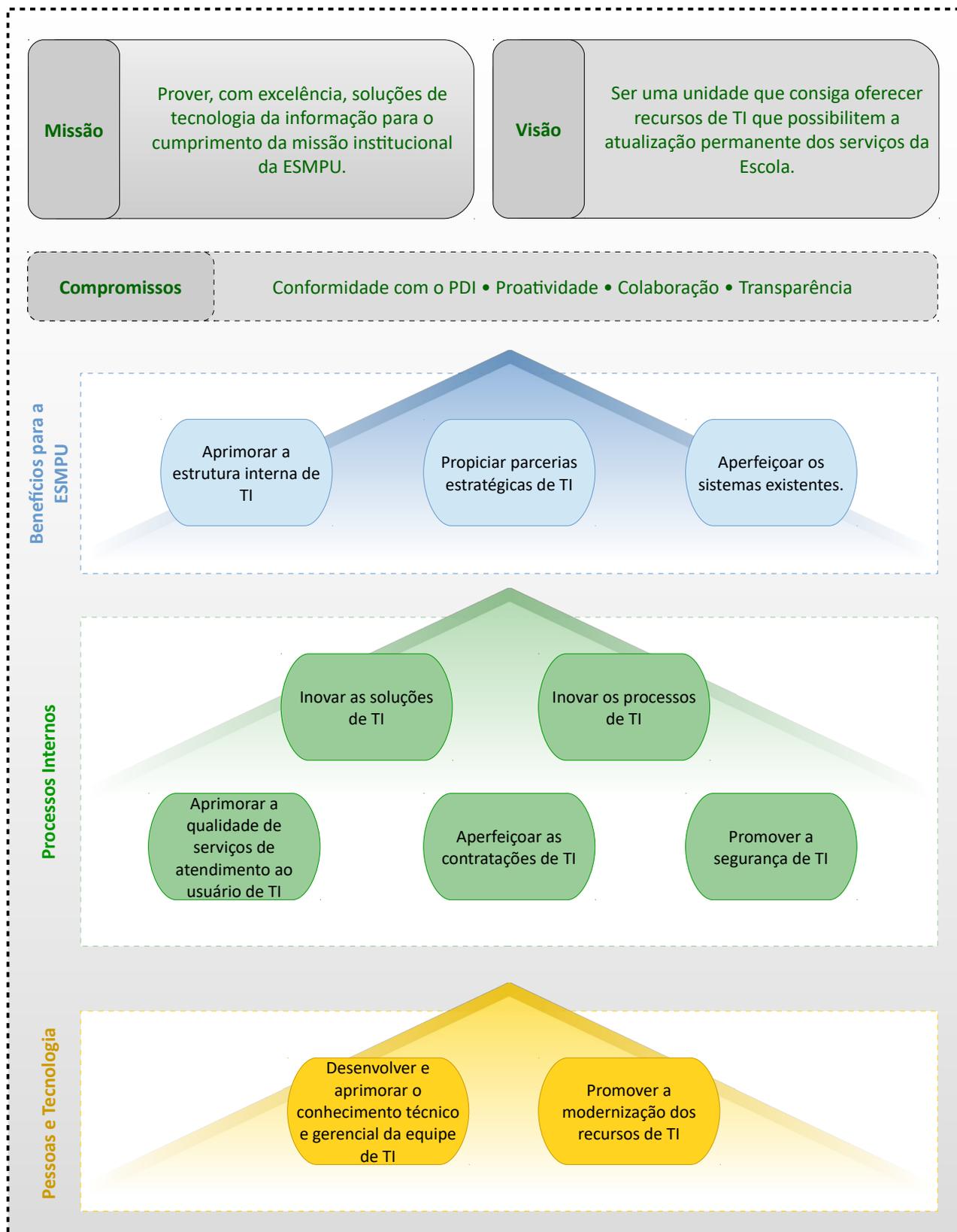
Tabela 7 – serviços continuados no âmbito da TI

Item	Contrato - objeto	Finalidade
1	Serviços de comunicação de dados na modalidade MPLS – 01 – <i>link</i> principal.	Viabilizam acesso à Internet e provimento de serviços acadêmicos e administrativos da ESMPU via <i>web</i> .

Item	Contrato - objeto	Finalidade
2	Serviços de comunicação de dados na modalidade MPLS – 02 – <i>link</i> secundário.	Viabilizam acesso à Internet e provimento de serviços acadêmicos e administrativos da ESMPU via <i>web</i> .
3	Serviços de <i>outsourcing</i> de impressão.	Possibilitam impressão, fotocópia, digitalização e reconhecimento ótico de caracteres em documentos (processamento OCR) por meio da padronização de equipamentos.
4	Serviços de manutenção em cabeamento da rede estruturada de dados e telefonia.	Tratam da manutenção do cabeamento utilizado na rede local. Gestão do contrato é de responsabilidade da PR/DF.
5	Serviço de locação de <i>softwares Autocad e Adobe Creative Cloud</i> .	Corresponde aos <i>softwares</i> utilizados nas áreas de engenharia, editoração eletrônica e comunicação social.
6	Serviços de manutenção e suporte de sistema antivírus.	Referem-se ao <i>software</i> utilizado na proteção das estações de trabalho da escola. Decorrente de parceria da ESMPU com o MPF.
7	Serviços de manutenção e suporte de sistema de correio eletrônico <i>Novell GroupWise</i> .	Tratam <i>do software</i> utilizado para envio e recebimento de mensagens de correio eletrônico. Decorrente de parceria com o MPF.
8	Serviços de manutenção e suporte de banco de dados <i>Oracle</i> .	Referem-se ao <i>software</i> de gerenciamento de banco de dados utilizado por sistemas aplicativos da ESMPU.

Fonte: Secretaria de Tecnologia da Informação – ESMPU

## 7. Mapa estratégico



## 8. Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico	Descrição
OE1. Desenvolver e aprimorar o conhecimento técnico e gerencial da equipe de TI.	Possibilitar que os servidores da STI tenham capacitação para o suporte dos recursos tecnológicos empregados na escola, estimulando a certificação técnica.
OE2. Promover a modernização dos recursos de TI.	Viabilizar aos membros e servidores do MPU o acesso aos equipamentos de informática e softwares da Escola que sejam adequados ao planejamento e execução de atividades desempenhadas pela escola.
OE3. Inovar as soluções de TI.	Disponibilizar soluções tecnológicas que viabilizem a racionalização e autonomia dos procedimentos da Escola.
OE4. Aprimorar a qualidade de serviços de atendimento ao usuário de TI.	Desenvolver técnicas e procedimentos que permitam aprimorar o atendimento ao usuário de TI da ESMPU.
OE5. Inovar os processos de TI.	Prover os serviços de TI de forma mais efetiva, eficiente e eficaz.
OE6. Aperfeiçoar as contratações de TI.	Assegurar a adequada execução orçamentária dos recursos alocados para a TI.
OE7. Promover segurança de TI.	Assegurar que os serviços de TI serão ofertados com a segurança de acordo com as diretrizes do Comitê de TI
OE8. Aprimorar a estrutura interna de TI.	Atender a meta 3 do critério 2 do Plano de Desenvolvimento Institucional da ESMPU.
OE9. Propiciar parcerias estratégicas de TI.	Adotar parcerias que permitam o intercâmbio e a disseminação do conhecimento e informações em temas de TI relevantes para a Escola.
OE10. Aperfeiçoar os sistemas existentes.	Realizar a melhoria dos sistemas de informação em uso para melhor atender às necessidades acadêmicas e administrativas da Escola.

## 9. Projetos

O rol de projetos apresentado neste PDTI elenca as necessidades que foram identificadas e priorizadas pela Direção-Geral da ESMPU. Além disso, estão relacionados os projetos específicos da área de TI, bem como demais projetos necessários ao cumprimento dos objetivos estratégicos definidos neste PDTI. A execução de todos os projetos apresentados fica condicionada à disponibilidade orçamentária e financeira da ESMPU.

### 9.1. Projetos priorizados pela DIRGE.

<b>Projeto 1</b>	<b><i>Apoio na utilização da ferramenta de BI (Business Intelligence) para controle da execução orçamentária da ESMPU</i></b>
Objetivo	Apoiar as Secretarias na utilização do BI ( <i>Business Intelligence</i> ) no controle da execução orçamentária da ESMPU.
Benefícios esperados	Melhorar o controle da execução orçamentária da ESMPU e eficiência nos gastos públicos. A ferramenta de <i>Business Intelligence</i> , adquirido em 2018, será utilizado para fornecer informações gerenciais relativas ao controle orçamentário e financeiro da Escola a partir dos dados extraídos dos sistemas que já estão em uso. O uso da ferramenta de BI da Escola seguirá o princípio de uso descentralizado.
Fundamentação	Necessidade de maior controle nos gastos públicos e execução do orçamento da ESMPU. Priorização da DIRGE.
Unidades envolvidas	DIRGE, SEPLAN, SA e STI.
ETI. Objetivo estratégico	OE3. Inovar as soluções de TI e OE10. Substituir o sistema de gestão existente.
PDI. Critério e Meta	Critério 7 – Processos. Meta 1 – Mapear, analisar e melhorar processos organizacionais e padronizar atividades.
Situação	Projeto priorizado.

## 9.2.

<b>Projeto 2</b>	<b>SIGEDA</b>
Objetivo	Implantar uma solução para atender a gestão de documentos arquivísticos da ESMPU.
Benefícios esperados	Melhorar o controle e a gestão de documentos da ESMPU.
Fundamentação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão documental e o franqueamento de consultas conforme o artigo 216 da Constituição Federal e o artigo 1º da Lei nº 8.159/1991;</li><li>• Implementação das diretrizes de classificação e temporalidade, reguladas pela Portaria nº 1.224/2013;</li><li>• Cumprimento das regras definidas pelo MEC para a custódia do acervo acadêmico. Portaria MEC nº 1.224, de 18 novembro de 2013.</li></ul>
Unidades envolvidas	DIRGE, SEPLAN, SEDUC, SA e STI.
ETI. Objetivo estratégico	OE3. Inovar as soluções de TI e OE10. Substituir o sistema de gestão existente.
PDI. Critério e Meta	Critério 7 – Processos. Meta 1 – Mapear, analisar e melhorar processos organizacionais e padronizar atividades.
Situação	Projeto sobrestado.

<b>Projeto 3</b>	<b><i>Novo Sistema de Controle Acadêmico - ESMPU Digital</i></b>
Objetivo	Desenvolver novo sistema de controle das atividades acadêmicas da ESMPU que atenda às necessidades negociais da Escola e possibilite a descontinuidade do Sistema de Informações para o Ensino (SIE).
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover adequações no sistema de forma a atender plenamente os processos de trabalho da ESMPU;</li> <li>• Padronizar rotinas de trabalho;</li> <li>• Facilitar o trabalho com os cadastros básicos do sistema;</li> <li>• Migrar as funcionalidades do atual sistema (SIE) para o ambiente web;</li> <li>• Uso de tecnologias modernas;</li> <li>• Possibilitar que a equipe técnica da ESMPU faça alterações no sistema de forma a atender às demandas existentes;</li> <li>• Redução dos custos financeiros de manutenção do sistema SIE;</li> <li>• Unificar as bases de dados corporativas que tratam das atividades acadêmicas, como por exemplo as tabelas de atividades acadêmicas, docentes e discentes; e</li> <li>• Maior integração com os demais sistemas em uso pela ESMPU.</li> <li>• Facilitar o acesso dos usuários aos serviços acadêmicos oferecidos pela ESMPU por meio de portal acadêmico que permita ao usuário participar dos processos seletivos, avaliações institucionais, acessar o banco de docentes, videoteca, consultar as atividades acadêmicas a serem ofertadas, imprimir certificados, acessar conteúdos didáticos, dentre outros.</li> <li>• Integrar/implementar senha para acesso à internet, para discente e docente (integrar a senha do Integra-processo de inscrição e seleção), ou seja, possibilitar que os docentes e discentes possam usar seus <i>logins</i> do sistema Integra para acesso ao ambiente de rede da Escola, observando o perfil de acesso de cada usuário.</li> </ul>
Fundamentação	Necessidade de desenvolver um novo sistema de controle acadêmico e aperfeiçoamento do sistema Integra
Unidades envolvidas	DIRGE, SEPLAN, SEDUC, SA e STI.
ETI. Objetivo estratégico	OE2. Promover a modernização dos recursos de TI, OE3. Inovar as soluções de TI e OE10. Substituir o sistema de gestão existente.
PDI. Critério e Meta	Critério 7 – Processos. Meta 1 – Mapear, analisar e melhorar processos organizacionais e padronizar atividades.
Situação	Projeto em análise.

<b>Subprojeto 1 - (Projeto 3)</b>	<b><i>Portal do discente - ESMPU Digital</i></b>
Objetivo	Implantar o Portal do <b>Discente</b> na ESMPU.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover adequações no sistema de forma a atender plenamente os processos de trabalho da ESMPU;</li> <li>• Padronizar rotinas de trabalho;</li> <li>• Facilitar o trabalho com os cadastros básicos do sistema;</li> <li>• Migrar as funcionalidades do atual sistema (SIE) para o ambiente web;</li> <li>• Uso de tecnologias modernas;</li> <li>• Possibilitar que a equipe técnica da ESMPU faça alterações no sistema de forma a atender às demandas existentes;</li> <li>• Redução dos custos financeiros de manutenção do sistema SIE;</li> <li>• Unificar as bases de dados corporativas que tratam das atividades acadêmicas, como por exemplo as tabelas de atividades acadêmicas, docentes e discentes;</li> </ul>

<b>Subprojeto 1 - (Projeto 3)</b>	<b>Portal do <u>discente</u> - ESMPU Digital</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior integração com os demais sistemas em uso pela ESMPU;</li> <li>• Facilitar o acesso dos usuários aos serviços acadêmicos oferecidos pela ESMPU por meio de portal acadêmico que permita ao usuário participar dos processos seletivos, avaliações institucionais, acessar o banco de docentes, videoteca, consultar as atividades acadêmicas a serem ofertadas, imprimir certificados, acessar conteúdos didáticos, dentre outros.</li> </ul>
Fundamentação	Necessidade de desenvolver um novo sistema de controle acadêmico e aperfeiçoamento do sistema Integra.
Unidades envolvidas	DIRGE, SEPLAN, SEDUC, SA e STI.
ETI. Objetivo estratégico	OE3. Inovar as soluções de TI e OE10. Substituir o sistema de gestão existente.
PDI. Critério e Meta	Critério 7 – Processos. Meta 1 – Mapear, analisar e melhorar processos organizacionais e padronizar atividades.
Situação	Projeto sobrestado.

<b>Subprojeto 2 - (Projeto 3)</b>	<b>Portal do <u>docente</u> - ESMPU Digital</b>
Objetivo	Implantar o Portal do <u>Docente</u> na ESMPU.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover adequações no sistema de forma a atender plenamente os processos de trabalho da ESMPU;</li> <li>• Padronizar rotinas de trabalho;</li> <li>• Facilitar o trabalho com os cadastros básicos do sistema;</li> <li>• Migrar as funcionalidades do atual sistema (SIE) para o ambiente web;</li> <li>• Uso de tecnologias modernas;</li> <li>• Possibilitar que a equipe técnica da ESMPU faça alterações no sistema de forma a atender às demandas existentes;</li> <li>• Redução dos custos financeiros de manutenção do sistema SIE;</li> <li>• Unificar as bases de dados corporativas que tratam das atividades acadêmicas, como por exemplo as tabelas de atividades acadêmicas, docentes e discentes; e</li> <li>• Maior integração com os demais sistemas em uso pela ESMPU.</li> <li>• Facilitar o acesso dos usuários aos serviços acadêmicos oferecidos pela ESMPU por meio de portal acadêmico que permita ao usuário participar dos processos seletivos, avaliações institucionais, acessar o banco de docentes, videoteca, consultar as atividades acadêmicas a serem ofertadas, imprimir certificados, acessar conteúdos didáticos, dentre outros.</li> </ul>
Fundamentação	Necessidade de desenvolver um novo sistema de controle acadêmico e aperfeiçoamento do sistema Integra.
Unidades envolvidas	DIRGE, SEPLAN, SEDUC, SA e STI.
ETI. Objetivo estratégico	OE3. Inovar as soluções de TI e OE10. Substituir o sistema de gestão existente.
PDI. Critério e Meta	Critério 7 – Processos. Meta 1 – Mapear, analisar e melhorar processos organizacionais e padronizar atividades.
Situação	Projeto em andamento

<b>Projeto 4</b>	<b><i>Implantação do sistema e-Social</i></b>
Objetivo	Realizar as ações necessárias à implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhista (eSocial) no âmbito da Escola Superior do Ministério Público da União, sistema que objetiva unificar e simplificar a prestação de tais informações.
Benefícios esperados	Requisitos legais. Obrigatório pela legislação.
Fundamentação	Decreto nº 8373/2014 Presidência da República.
Unidades envolvidas	DIRGE, SEPLAN, SEDUC, SA e STI.
ETI. Objetivo estratégico	OE3. Inovar as soluções de TI e OE10. Substituir o sistema de gestão existente.
PDI. Critério e Meta	Critério 7 – Processos Meta 1 – Mapear, analisar e melhorar processos organizacionais e padronizar atividades.
Situação	Projeto em andamento.

<b>Projeto 5</b>	<b><i>Aquisição de serviços e ativos de TI para NOVA SEDE</i></b>
Objetivo	Contratar os serviços e ativos necessários para a conclusão da 2ª etapa nova sede da ESMPU.
Benefícios esperados	Concluir a 2ª etapa da obra de construção da nova sede da ESMPU.
Fundamentação	EDITAL DE CONCORRÊNCIA – ESMPU Nº 01/2018
Unidades envolvidas	DIRGE, SA e STI.
ETI. Objetivo estratégico	OE3. Inovar as soluções de TI
PDI. Critério e Meta	Critério 7 – Processos Meta 1 – Mapear, analisar e melhorar processos organizacionais e padronizar atividades.
Situação	Projeto em andamento.

<b>Projeto 6</b>	<b><i>Implementação dos Centros de Apoio (CAP) da ESMPU</i></b>
Objetivo	Implementação dos centros de apoio da ESMPU em SP, RJ, RS, PE e PA.
Benefícios esperados	Redução dos custos com as atividades acadêmicas (emissão de diárias e passagens) e descentralização de atividades.
Fundamentação	Acordo de cooperação.
Unidades envolvidas	ESMPU e Procuradorias regionais dos estados: SP, RJ, RS, PE e PA.
ETI. Objetivo estratégica	OE5. Inovar os processos de TI.
PDI. Critério e Meta	Critério 7 – Processos Meta 1 – Mapear, analisar e melhorar processos organizacionais e padronizar atividades.
Situação	Projeto em andamento.

<b>Projeto 7</b>	<b><i>Processo de Inscrição e Seleção de Atividades</i></b>
Objetivo	Implementação do novo processo de inscrição e seleção das atividades acadêmicas
Benefícios esperados	Aperfeiçoamento do processo de inscrição e seleção das atividades da ESMPU e redução dos custos com as atividades acadêmicas.
Fundamentação	Decisão da DIRGE.
Unidades envolvidas	STI, SEDUC, DIRGE e SEPLAN.
ETI. Objetivo estratégica	OE5. Inovar os processos de TI.
PDI. Critério e Meta	Critério 7 – Processos Meta 1 – Mapear, analisar e melhorar processos organizacionais e padronizar atividades.
Situação	Projeto será iniciado.

### 9.3. Projetos específicos da área de TI

Os projetos específicos da TI serão apresentados no anexo V. Tais projetos beneficiam de forma direta ou indireta os demais projetos em andamento e atendem a Escola como um todo.

<b>Projeto 8</b>	<b><i>Amadurecimento de políticas de segurança da informação</i></b>
Objetivo	Implantar a Governança de TI por meio das melhores práticas de utilização das políticas de segurança da informação.
Benefícios esperados	Controle na gestão e governança dos processos de TI e melhoria na segurança da informação da ESMPU.
Fundamentação	Recomendação do CNMP.
Unidades envolvidas	STI
ETI Objetivo estratégico	OE2. Promover a modernização dos recursos de TI, OE3. Inovar as soluções de TI e
PDI Critério e Meta	Critério 7 – Processos. Meta 1 – Mapear, analisar e melhorar processos organizacionais e padronizar atividades.
Situação	Projeto em andamento

## 10. Investimentos 2018 e 2019

Os recursos de tecnologia da informação são compostos por computadores, equipamentos de infraestrutura, sistemas operacionais, sistemas aplicativos e softwares diversos. Encontram-se aqui elencados apenas os recursos que são geridos pela Secretaria de Tecnologia da Informação, não sendo inclusos bens dos sistemas de áudio e vídeo da Escola. Os investimentos a seguir relacionados estão condicionados à disponibilidade orçamentária e financeira.

Além disso, a seguir estão relacionados os serviços providos por terceiros de forma continuada a fim de atender as necessidades da ESMPU.

### 10.1. Bens e serviços de TI e serviços continuados

Item	Descrição	Estimativa em R\$		Validade do contrato	Projeto associado
		2018	2019		
1	Adobe Creative Cloud	R\$ 13.766,62	R\$ 38.526,19	01/2019	-
2	Autocad	R\$ 20.350,00	R\$ 22.000,00	Não contratado	-
3	Prezi	R\$ 9.778,00	R\$ 10.500,00	Não contratado	-
4	SurveyMonkey	R\$ 1.199,99	R\$ 1.235,00	Não necessita de renovação para 2019	Pesquisa Acadêmica
5	Videoconferência em nuvem (cloud)	R\$ 24.778,47	R\$ 29.000,00	Em andamento	Modernização
6	Videoconferência – KIT para sala de reunião	R\$ 65.000,00	-	Em andamento	Modernização
7	Aquisição de cartuchos de tinta	-	R\$ 2.500,00	N/A	-
8	Peças e componentes para manutenção	R\$ 4.530,00	R\$ 1.500,00	N/A	-
9	Telefonia Móvel - CLARO (MSA03)	-	R\$ 36.536,50	N/A	-
10	EMBRATEL	R\$ 349.079,04	R\$ 101.000,00	Em andamento	-
11	Outsourcing de Impressão (SIMPRESS)	R\$ 92.658,39	R\$ 96.291,25	10/2020	-
12	Virtualização de dados. (Delphix)	R\$ 15.000,00	R\$ 358.000,00	Em andamento	-
13	Certificação digital (STI)	R\$ 3.115,40	R\$ 3.000,00	12/2019 e 03/2021	-
14	Mentimeter	-	R\$ 12.000,00	06/2019	Modernização
15	Suporte SGBD Oracle	R\$ 29.033,16	R\$ 35.000,00	02/2019	-
16	Suporte Técnico Tableau	R\$ 10.341,55	R\$ 20.685,00	08/2019	Modernização
17	INFOVIA (SERPRO)	R\$ 159.156,00	R\$ 166.142,90	01/2020	-

Item	Descrição	Estimativa em R\$		Validade do contrato	Projeto associado
		2018	2019		
18	Suporte Técnico E-social	-	R\$ 110.000,00	Em andamento	Exigência legal
19	Aquisição de software BI	R\$ 114.900,00	-	-	-
20	<i>Aquisição de software WmWare</i>	-	R\$ 120.000,00	Em andamento	-
21	<i>Solução backup (software)</i>	R\$ 144.000,00	-	Em andamento	-
22	<i>Notebooks</i>	R\$ 40.000,00	-	N/A	-
23	<i>Aquisição de tablet</i>	R\$ 24.000,00	-	N/A	-
24	<i>Solução backup (hardware)</i>	R\$ 11.759,38	-	N/A	-
25	<i>Aquisição de servidores de rede</i>	-	R\$ 90.227,88	N/A	-
26	<i>Biblioteca de fita (tape library)</i>	-	R\$ 80.000,00	N/A	-
27	<i>Acelerador de aplicação (Balanceador)</i>	R\$ 495.725,00	-	N/A	-
28	<i>Fábrica de software (Pontos de Função)</i>	-	R\$ 140.000,00	N/A	Projeto 3 (subprojeto 2)
29	<i>Aquisição de storage (expansão)</i>	R\$ 181.246,00	-	N/A	-
30	Software Jaws for Windows	R\$ 3.445,00	-	-	-
<b>Total:</b>		<b>R\$ 1.812.862,00</b>	<b>R\$ 1.474.144,72</b>		

Os itens sem preenchimento não foram apresentados valores estimados para os serviços no referido período.

A execução do item 9 (Telefonia Móvel – Claro (MSA03)) é realizada pela Secretaria de Administração

**Observação:**

1. Os serviços de contratos continuados são imprescindíveis para o adequado funcionamento da Escola.
2. Os itens 24 e 25 serão licitados para registro de preço.

---

## 11. Fatores críticos para execução do PDTI

---

### 11.1. Apoio da Alta Administração ESMPU:

Mobiliza diferentes áreas da instituição em prol de ações, atividades e projetos prioritários;  
Viabiliza recursos materiais, humanos e orçamentários.

### 11.2. Atuação do Escritório de Projetos e Processos:

Padroniza o tratamento dos projetos, orienta equipes de projeto;  
Otimiza o trabalho por meio do mapeamento e modelagem de processos;  
Impacta de forma positiva o desenvolvimento de novos sistemas aplicativos e/ou a prospecção de soluções de TI.

### 11.3. Participação dos membros do Comitê de TI e do Comitê de Modernização:

Debata as questões de TI e municia a Alta Administração com informações relevantes para tomada de decisão.

### 11.4. Disponibilidade de recursos orçamentários para os investimentos de TI:

Torna exequível parte significativa do planejamento de TI.

### 11.5. Disponibilidade de pessoas para gestão e execução dos projetos de TI:

Torna possível a implementação de inovações que abrangem a TI

### 11.6. Divulgação sistemática das ações estabelecidas no PDTI:

Mantém os assuntos mais relevantes em voga;  
Auxilia na internalização de inovações.

### 11.7. Comprometimento das pessoas com os projetos e conjunto das ações desenvolvidas pela ESMPU:

Torna possível o contínuo aperfeiçoamento da Escola.

---

## 12. Conclusão

---

A metodologia empregada para apresentação deste PDTI envolveu estudo dos mecanismos de governança da ESMPU, estrutura da ESMPU e estrutura da Secretaria de Tecnologia da Informação, dos fatores críticos de sucesso, mapa estratégico de TI, bem como da priorização de investimentos e de serviços continuados de TI, do levantamento de necessidades de treinamento que é voltado para atualização da equipe técnica de TI.

O PDTI é importante marco na gestão da TI na ESMPU, pois visa à conformidade das ações de TI com o direcionamento estratégico determinado pela alta administração. Entretanto, faz-se necessário ressaltar que a dinâmica das organizações nos dias de hoje requer ações que permitam revisão periódica do PDTI e com isso sejam mantidas a conformidade com o mencionado direcionamento estratégico, com as boas práticas de gestão e com os normativos expedidos pelos órgãos de controle.

---

## 13. Bibliografia

---

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Guia de PDTI DO SISP**, versão 2.0 beta. P. 11. 2015c. Licença *Creative Commons CC BY-NC-SA 3.0*. Disponível em <http://www.sisp.gov.br>.

CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. **Decisões de Investimentos em Tecnologia da Informação: vencendo os desafios da avaliação de projetos em TI**. P. 1280. Jocildo Figueiredo Correia Neto, Jaci Corrêa Leite. 1ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**, p. 3-4, 7, 37-38, 50. 27ª edição, São Paulo: Atlas, 2010.

**Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola Superior do Ministério Público da União 2015-2019**. Coordenação Márcia Graça Graminhani. Brasília: ESMPU, 2015. Disponível em <http://escola.mpu.mp.br/>.

SOUZA NETO, João; DOS SANTOS, Diana L.N. **Anuário de Governança de TI na Administração Pública Federal**, Item 6.4. *Kindle e-book*, edição 2012/2013.

## 14. Anexo I

Com base no Objetivo Estratégico nº 1 (OE1), desenvolver e aprimorar o conhecimento técnico e gerencial da equipe de TI, e no Levantamento de Necessidades de Treinamento LNT 2019, está prevista a realização de ações em capacitação para a equipe de TI.

### Levantamento de Necessidades de Treinamentos 2019

Nº	NOME DO CURSO	Nº DE PARTICIPANTES	CUSTO UNITÁRIO ESTIMADO	CUSTO TOTAL ESTIMADO	OBSERVAÇÕES
1	Alura - Treinamento on-line	4	R\$ 710,00	R\$ 2.840,00	Treinamento on-line realizados Por meio de rodízio entre servidores da TI
2	Planejamento e Projeto de Infraestrutura para Datacenter	4	R\$ 2.560,00	R\$ 10.240,00	Destinado aos servidores de TI Que atuam no projeto da nova sede ESMPU
3	Veeam Certified Engineer (VMCE) v9	2	R\$ 3.778,50	R\$ 7.557,00	Destinado aos servidores da área de infraestrutura de TI que atuam nas rotinas de backup e recuperação de dados. Não ofertado em Brasília. Há previsão de turma em São Paulo capital.
4	Deploy automatizado (Rajiv)	10	R\$ 240,00	R\$ 2.405,80	Voltado para os servidores que atuam no desenvolvimento de sistemas. Curso será realizado por instrutoria interna. Processo em andamento 0.01.000.1.000410/2019-28
<b>Total</b>			R\$ 7.288,50	R\$ 23.042,80	Total

**Total 2019**

**R\$ 23.042,80**